



Sessão de Ciências Econômicas
Dia 03/07/13 – 13h30 às 18h30
Unila-PTI - Bloco 09 – Espaço 01 – Sala 01

O desenvolvimento na Microrregião de Foz do Iguaçu

Diego Camargo Botassio*

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Ciências Econômicas
E-mail: diego.botassio@unila.edu.br

Gilson Batista de Oliveira

Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política
E-mail: gilson.oliveira@unila.edu.br

RESUMO

A partir do estudo regional, este trabalho visa analisar o crescimento dos índices de desenvolvimento para a Microrregião de Foz do Iguaçu. Objetiva-se comparar o desempenho dos índices de desenvolvimento de cada município com a região, assim como detectar avanços ou retrocessos quanto a questão para cada parte da microrregião. Fez-se uso dos anos censitários de 1991 e 2000. Para tal, selecionou-se três índices: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-MA), Índice de Desenvolvimento Social (IDS) e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Ampliado (IDH-MA). Para fazê-los utilizou-se os indicadores básicos de renda, longevidade e educação municipal individual. Fez-se uso do método Shift-share (estrutural-diferencial), uma ferramenta de análise regional para sintetização e leitura de dados. Esta metodologia permite comparações de cada município com o universo, assim como falta de eficiência alocativa de recursos (estrutural) e ativação social (diferencial). Observamos para todos os municípios e para o universo crescimento dos índices, sendo o indicador educação o maior contribuinte para o desenvolvimento da microrregião, seguido da longevidade e renda. Detectou-se retrocesso quanto a distribuição de renda em alguns municípios, pois três apresentaram aumento do coeficiente de Gini, prejudicando os índices que utilizavam-o como base (IDS e IDH-MA). Analisando o IDH-M, Céu Azul obteve os maiores crescimentos, verificando-se taxas de crescimento maiores que a microrregião, havendo eficiência alocativa e ativação social para as variáveis. Por outro lado, Foz do Iguaçu, Vera Cruz do Oeste, Itaipulândia e Ramilândia apresentaram taxas de crescimento menores que a microrregião. Os demais municípios (Matelândia, Missal, Santa Terezinha de Itaipu, Serranópolis do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu) apresentaram componente regional negativa (falta de ativação social) e eficiência alocativa. Para o IDS Foz do Iguaçu, Missal, Medianeira e Vera Cruz do Oeste apresentaram as maiores taxas de crescimento. No outro extremo, Itaipulândia e Ramilândia apresentaram, novamente, ineficiência alocativa e falta de ativação social. Os demais municípios Céu Azul, Matelândia e Santa Terezinha de Itaipu apresentaram falta de ativação social e Serranópolis do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu ineficiência alocativa. Os resultados para o IDH-MA são similares aos anteriores. Por fim, conclui-se que houve melhora nos índices e indicadores para todos municípios a exceção do coeficiente de Gini, tendo a educação papel importante como principal impulsora do desenvolvimento. Ademais, Céu Azul apresentou os resultados mais satisfatórios, enquanto Ramilândia e Itaipulândia apresentaram os menores crescimentos. Os demais municípios, em geral, apresentaram crescimentos na média regional. Além disso, esta análise se firma de grande importância para diagnosticar a falta de

*bolsista de Iniciação Científica PROBIC/CNPq

eficiência alocativa e ativação social, pois pode-se ditar a agenda de políticas públicas municipais após diagnosticadas suas deficiências.

Palavras-chave: *Shift-share; análise regional; desenvolvimento humano; desenvolvimento social.*